Quarta-feira da 14ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 10,1-7): Chamando os doze discípulos, Jesus deu-lhes poder para expulsar os espíritos impuros e curar todo tipo de doença e de enfermidade. Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e depois André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus (...).

A Igreja: comunhão dos crentes em Cristo

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje o Evangelho descreve a mais primitiva imagem da Igreja. Jesus Cristo, rodeado dos seus "seguidores", acaba de escolher a 12 deles para que permaneçam com Ele e sejam "Apóstolos" (seus "enviados"). Os evangelistas consignam-nos exatamente seus nomes. Durante a Última Ceia, sendo testemunhas da instituição da Eucaristia, receberam o sacerdócio ministerial ao escutar as palavras "Fazei isto em minha memória".

A Igreja é o "novo" Povo de Deus: A comunidade dos batizados, preparada durante a Antiga Aliança e agora destinada a todos os homens. Igreja-comunhão, templo de Deus, sacramento (instrumento) de salvação para a humanidade. Pelo Batismo, todos nós os fiéis recebemos o chamado e a ajuda para sermos "filhos de Deus no Filho" Com este novo "status" todos somos "enviados" para sermos "ponte" entre os homens e Deus: Todos nós, participamos do denominado "sacerdócio batismal" e formamos um "povo sacerdotal".

—Jesus, te pedimos mais vocações ao sacerdócio ministerial que cuidem do teu povo sacerdotal.